



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**Instalação Avícola da “Quinta das Necessidades”
AVIPRONGO – Produtos Alimentares, S.A.**

EIA 893/2011

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Outubro 2011

ÍNDICE

1. Introdução
 2. Período de Consulta Pública
 3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
 4. Modalidades de Publicitação
 5. Pareceres recebidos
- Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa
- Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto

“Instalação Avícola da “Quinta das Necessidades” AVIPRONTA – Produtos Alimentares, S.A.”

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Instalação Avícola da “Quinta das Necessidades” – AVIPRONTA – Produtos Alimentares, S.A..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea e) do ponto 1 do Anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 9 de Agosto de 2011 e o seu termo no dia 13 de Setembro de 2011.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Delegação Sub-Regional do Oeste
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Benavente;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Benavente.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, para o seguinte jornal:
 - Jornal Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar à participação na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foi recebido uma participação:

- uma contestação/abaixo-assinado subscrita por 52 cidadãos, as quais se encontram em anexo ao presente Relatório, fazendo parte integrante.

As principais razões evocadas contra o projecto pela totalidade dos cidadãos residentes, são resumidamente as seguintes:

- produção de efluentes (águas sujas) da instalação para um sistema não legal de drenagem constituído por uma tubagem subterrânea em manilhas que desagua a céu aberto num terreno que dista da instalação a menos de 1 km;
- a poluição resultante dos resíduos provenientes desta instalação;
- degradação da qualidade do ar resultante das emissões desta actividade, as quais são provenientes do sistema de aquecimento do ar no interior dos pavilhões, provocando maus cheiros, afectando assim a qualidade de vida dos residentes;

- o ruído proveniente da instalação, embora não seja significativo, verifica-se que o alarme desta instalação por vezes acciona-se ficando a tocar durante toda a noite, prejudicando o descanso dos vizinhos mais próximos;
- consideram que os resíduos desta instalação possam contribuir para o aumento da poluição dos lençóis freáticos que existem na proximidade da instalação;
- relativamente à qualidade do ar, embora concordem com o mencionado no EIA "*qualidade do ar: os impactes estes impactes são temporários e reversíveis.*"; salientam que as emissões gasosas para o exterior provocadas pelo sistema de aquecimento são contínuas fazendo-se notar mais em horas de temperaturas mais baixas.

Em conclusão, os moradores salientam que não estão contra a existência desta instalação mas sim descontentes com os métodos de funcionamento da mesma, solicitando uma alteração ao sistema de aquecimento existente que irá trazer benefícios relativamente às emissões gasosas e odores.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

**"Instalação Avícola da "Quinta das Necessidades"
AVIPRONGO - Produtos Alimentares, S.A."**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Outubro 2011

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Centro Associativo do Calhau – Bairro do Calhau – Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza – LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – ARS-LVT	Avenida Estados Unidos da América, 77	1749-096 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Jornal o Mirante, Semanário Regional	Rua 31 de Janeiro, 22	2005-188 Santarém
Redacção do Correio do Ribatejo	Rua Serpa Pinto, 98 – Apartado 323	2000 Santarém
Redacção do Jornal Oeste Online	Apartado 501	2504-914 Caldas da Rainha
Redacção do Jornal O Ribatejo, Semanário Regional	CNEMA – Centro Nacional de Exposições, Quinta das Cegonhas, Apartado 355	2000-471 Santarém
Redacção da Rádioeste	Avenida General Humberto Delgado, 26-8º A-B	2560 Torres Vedras
Redacção da Rádio Pernes, Lda	Rua Fé, 1/3	2000-494 Pernes
Redacção Rádio IrisFM	Rua dos Operários Agrícolas	2135 Samora Correia
Redacção do Jornal Samora Online	Apartado 209	2135 Samora Correia

ANEXO II

Pareceres recebidos

13.07.2011
H

EA17867-201109 - 12-09-2011

Representantes dos moradores na zona envolvente à Instalação Avícola da "Quinta das Necessidades" - Benavente

A/C Exma Sra Directora de Serviços Paulina Martins

CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Benavente, 05 de Setembro de 2011

Assunto: Contestação ao licenciamento ambiental da Instalação Avícola da "Quinta das Necessidades" - Benavente

Com Conhecimento:

- Sr. Secretário de Estado do Ambiente;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Sr. Presidente da Câmara Municipal de Benavente;

Ex.ma Sra. Paulina Martins

Urge levar ao conhecimento de V. Ex.^a que os moradores da zona envolvente da Instalação Avícola da "Quinta das Necessidades" – Benavente vem constatar o licenciamento ambiental desta exploração avícola por variados motivos de elevada importância para a saúde pública e qualidade de vida dos referidos moradores da zona envolvente.

A actividade desta exploração sempre se fez notar ao longo dos anos por estes moradores pelos maus cheiros e outros efeitos negativos, mas tendo estes sido agravados de forma exponencial desde que esta entidade alterou recentemente o modo de produção de galinhas para pintos tendo levado à instalação de um sistema de aquecimento que prejudica gravemente o ambiente e o ar que respiramos, levando à presença notória de fumos e maus cheiros em toda a zona envolvente onde moram.

EA17867/2011
36
13.7.11. 13.2011

Analisámos o Estudo de Impacte Ambiental desta Instalação Avícola elaborado pela AVIPRONGO – Produtos Alimentares, S.A em Julho de 2011, do qual somos a contestar os seguintes pontos:

4. Descrição da Instalação – “Limpeza das instalações e dos equipamentos a seco, evitando assim a produção de efluentes líquidos”

- “Produção de águas residuais: Não há produção de águas residuais provenientes da exploração avícola”

- Contestamos estas declarações citadas, pois é sabido pela população vizinha que existe um sistema não legal de drenagem de efluentes que é constituído por uma tubagem subterrânea em manilhas que descarrega efluentes (águas sujas) desta instalação para céu aberto num terreno distanciado a menos de 1 km da instalação.

5. Caracterização Ambiental da zona em estudo – “Na área de estudo foram identificados alguns focos de poluição provenientes de duas unidades industriais... entre outros produtos.”

- A população vizinha conhece e sempre conviveu com os resíduos emitidos pelas entidades industriais mencionadas entre outras e com a actividade agrícola, no entanto nenhuma delas é tão prejudicial com os resíduos da instalação avícola em estudo.

5. Caracterização Ambiental da zona em estudo – “... No entanto, atendendo ao tipo de actividade exercida na instalação avícola, esta não será determinante para a degradação da qualidade do ar. ...”

- A declaração citada é sem dúvida alguma a causa maior da nossa preocupação e o que mais contestamos, pois a qualidade do ar na zona envolvente é de tal forma afectada pelas emissões desta actividade, as quais são provenientes do sistema de aquecimento do ar interior dos pavilhões e que deixam o ar de tal forma poluído que se torna irrespirável afectando a nossa saúde e a qualidade de vida pois não podemos sequer abrir janelas e portas das nossas habitações. Actos diários tão simples como colocar a roupa a secar no exterior ou receber alguém em nossa casa, torna-se impossível dado os maus cheiros que pairam no ar nesta zona envolvente.

5. Caracterização Ambiental da zona em estudo – “Quanto ao ambiente sonoro... .. actividade humanas diversas”

- Concordamos com as declarações deste ponto, embora tenha sido observado em diversas ocasiões o ruído proveniente do alarme desta instalação em horas de descanso estando por vezes a noite inteira a tocar prejudicando o descanso dos vizinhos mais próximos.

6. Identificação dos principais impactes ambientais – “Recursos hídricos: Na fase de exploração... .. destes resíduos.”

- Acerca desta declaração, sabemos que existem furos artesanais na proximidade de cerca de poucas centenas de metros desta instalação, e que feitas análises químicas e biológicas da água, estas foram classificadas como água não potável. Embora não seja provado que o lençol freático em causa seja afectado por resíduos provenientes desta instalação avícola, mas também contribui.

6. Identificação dos principais impactes ambientais – “Qualidade do ar: Os impactes ambientais estes impactes são temporários e reversíveis.”

- Acerca desta declaração, no caso do gerador de energia eléctrica alimentado por combustível, realmente é só temporário, no entanto, as emissões gasosas para o exterior provocadas pelo sistema de aquecimento são contínuas fazendo-se notar mais em horas de temperatura mais baixas.

7. Classificação dos impactes ambientais – “A exploração da instalação destino final das “camas” das aves.”

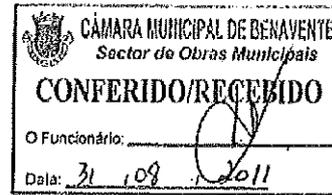
- Acerca desta declaração, não concordamos de modo algum que os impactes sejam classificados de não significativos ou de baixa significância, pelos motivos anteriormente enumerados e motivo desta pretensão.

Quando no estudo de impacte ambiental é referido que o aquecimento dos pavilhões é classificado com nível baixo de significância, e o destino final das “camas” das aves classificado com nível médio de significância, para nós moradores vizinhos, é inadmissível que a emissão de gases com cheiro proveniente do sistema de aquecimento dos pavilhões como foi referido assim seja classificado pois o ar torna-se irrespirável, logo para nós deveria ser classificado como elevado.

Desta forma, poderemos por em causa a veracidade do estudo de impacte ambiental, e invocar que seja realizado um estudo com base em análises ao ar ambiente nas horas em que o sistema de aquecimento se encontra em pleno funcionamento, para assim este estudo se aproximar da realidade.

Em jeito de conclusão, nós moradores vizinhos desta instalação avícola, queremos mostrar que não somos contra o desenvolvimento económico da entidade que explora esta instalação, pois sempre convivemos com ela, apenas mostramos o nosso descontentamento desde que a actividade desta instalação foi alterada para a produção de pintos, o que levou à necessidade de aquecimento dos pavilhões e com isso à emissão de resíduos gasosos com cheiro insuportável e esses sim, afectam a saúde de quem mora na vizinhança da instalação.

ABAIXO ASSINADO



Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Benavente

Nós, abaixo-assinados, residentes na zona envolvente aos Aviários do Freixial situados na estrada do Miradouro, vimos por este meio demonstrar o nosso desagrado pelas obras realizadas recentemente nessas instalações.

Verificámos a alteração do modo de produção de galinhas para pintos o que levou a colocar um sistema de aquecimento que prejudica gravemente o ambiente e o ar que respiramos, inclusivamente somos impedidos de abrir portas e janelas, porque o excesso de fumos e maus cheiros entranham-se no interior das nossas casas.

Sempre fomos prejudicados com os esgotos a céu aberto das referidas instalações, mas agora surge máis este inconveniente.

Nestas circunstâncias, agradecemos que sejam tomadas medidas, a fim de podermos viver de uma forma saudável, porque a zona onde vivemos teria condições para nos proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Benavente, 6 de Julho de 2011

Nome	Assinatura
Manuel Bastos	
Delma Rodrigues	Manuel Bastos
José Silva Serapim	
Georgina Ferezas Rodrigues	Georgina
Justino Silva Serapim	
Francisco Serapim	
Luís Norde	

Nome	Assinatura
Maria Rosa Ferraz de Oliveira	
Elise Silva Duarte	
João Beve	
Maria das Dores Saraiva	
Yanuel Saraiva	
Jose Luis Ferreira Lino	
Suzieira	
Emilia Jesus Saraiva Emília Jesus Saraiva	
Gracinda Jesus Saraiva Gracinda Jesus Saraiva	
Yll José Silva Saraiva Saraiva	
Américo Saraiva Saraiva	
Rosa Valéria Saraiva Saraiva	
Paulo Saraiva Saraiva	
Saraiva Saraiva Saraiva	
Américo Saraiva Saraiva	
Marta Saraiva Saraiva	
Silvia Raquel Saraiva Saraiva	
Paulo Saraiva Saraiva Saraiva	

Nome	Assinatura
Sofia Isabel Silva Pinto	Sofia Pinto
Filipe de Freitas Neves	Filipe
António Joaquim Mendes Mendes	António
Jacinto António Soares	Jacinto
Paulo Manuel Reis	Paulo
Salvador Soares	Salvador
Cláudio Sousa Fernandes	Cláudio
Bráulio Manuel de Jesus	Bráulio
Ronald Pedro Eixo	Ronald
Vénia Serôfim	Vénia
Cláudia Sofia Sousa	Cláudia
João Guilherme Silva	João
Luís António Serôfim	Luís
António Carlos Mendes Gonçalves	António
Pedro Serôfim	Pedro
Helena Manuel Gonçalves Serôfim	Helena
Virgílio das Neves Soares	Virgílio
Marcelo António da Costa Soares	Marcelo
Daniel Paulo Fournier Loureiro	Daniel
Alves Brazão	Alves

